

A boca do brasileiro médio – estamos satisfeitos?

Fernanda Maciel FERNANDES; Leticia Soares Chaves PIRES; Lorrany Alessa Pamplona BORBA; Patricia de Oliveira SANTOS; Lucia Maria Leite Cavalcante de MORAIS; Júlia Bueno de Moraes SILVA; Wilson José Mariano JÚNIOR; Leandro Brambilla MARTORELL.

O índice CPO-D representa a somatória dos dentes cariados, perdidos e obturados e pode ser utilizado para a avaliação do perfil epidemiológico da saúde bucal de populações e para o planejamento das ações em saúde pública. No Brasil, o projeto SB-Brasil, realiza um levantamento epidemiológico em saúde bucal, de base nacional, estatisticamente representativo que, dentre outros, coleta informações sobre o CPO-D. O primeiro levantamento desta série é de 2003, o segundo e último, de 2010. O objetivo deste trabalho é sensibilizar os espectadores sobre as condições de saúde bucal da média dos brasileiros nas idades de 5 e 12 anos e nas faixas etárias de 15 a 19, 34 a 44 e 65 a 74 anos bem como ilustrar os avanços encontrados na saúde bucal dos brasileiros entre estes períodos. Para tanto, foi definido o conceito de “boca do brasileiro médio” (BBM) que seria um modelo de boca em que estivesse representada uma das diferentes possibilidades de existência do índice CPO-D encontrado em cada ano, para cada idade ou faixa etária. Levando em conta os dados estratificados e tomando como exemplo a faixa de 35 a 44 anos, encontra-se que a BBM em 2003, tem CPO-D 20, sendo 3 dentes cariados, 13 perdidos e 4 obturados, já a BBM em 2010 tem CPO-D de 16, sendo 1 dente cariado, 8 perdidos e 7 obturados. A representação visual da possibilidade do quadro clínico encontrado em cada um destes casos foi realizada por meio de oito manequins da boca. Os dentes cariados foram coloridos com massa de modelar na cor preta e as obturações coloridas com massa de modelar na cor cinza (amálgama) e amarela (resinas). Os dentes perdidos foram representados por redução de dentes do manequim sendo priorizados os dentes posteriores.